

**Introdução:** a Enfermagem busca estratégias sólidas para prestar um cuidado seguro a fim de garantir a qualidade assistencial e promover a segurança dos pacientes. Para tanto, lança mão de sistemas de classificação do cuidado e notifica incidentes, como as quedas, a fim de promover a melhoria dos processos de trabalho. Entretanto, o planejamento e o dimensionamento inadequado dos trabalhadores de enfermagem podem ter repercussões negativas na qualidade da assistência. **Objetivo:** caracterizar as quedas dos pacientes internados em unidades clínicas e cirúrgicas, identificando as unidades com maior prevalência e com maior complexidade do cuidado. **Método:** trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo, realizado em 12 unidades de internação de um hospital público do sul do país. Os dados foram coletados de janeiro a março de 2020, através do banco de dados da instituição e análise de prontuários dos pacientes. O estudo faz parte de um projeto matricial que acompanha os indicadores de qualidade assistencial, seguindo os preceitos éticos (CAEE 35069714.7.0000.5327). **Resultados:** as quedas ocorreram, predominantemente, à noite, com pacientes idosos, do sexo masculino e desacompanhados. As quedas ocorreram, majoritariamente, em unidades com predominância de cuidados semi-intensivos, seguidos de intermediário, porém com percentuais elevados em níveis intensivos, além de índices muito baixos em cuidados mínimos. **Considerações finais:** o grau de dependência dos pacientes foi evidenciado pela complexidade do cuidado e pode auxiliar na identificação de melhorias, a fim de proporcionar medidas para diminuir as quedas durante a internação, propiciando um melhor gerenciamento do trabalho, repercutindo na qualidade e segurança assistencial.

1298

### **COMO OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO VÊM O SUPORTE À SEGUNDA VÍTIMA NAS QUEDAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS?**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Deise Vacario de Quadros, Ana Maria Muller de Magalhães, Eduarda Boufleuer, Daiane Dal Pai  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** as quedas estão entre as ocorrências mais reportadas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os profissionais que presenciam quedas com desfecho desfavorável para os pacientes, podem experimentar sentimentos com repercussão negativa na vida pessoal e laboral, sendo caracterizados como Segunda Vítima. Por isso, se faz necessária a implementação de medidas de suporte, a fim de diminuir os efeitos potencialmente danosos aos profissionais. **Objetivo:** investigar como os profissionais de enfermagem descrevem o suporte recebido pela Segunda Vítima nas quedas de pacientes hospitalizados. **Método:** trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em um hospital universitário na região sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada com 21 profissionais de enfermagem de unidades de internação que tiveram quedas com grau de comprometimento de moderado a grave, selecionados por amostragem aleatória. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição sob nº 814.421, CAEE 35069714.7.0000.5327. **Resultados:** os profissionais relatam receber suporte dos colegas no ambiente de trabalho, além de externamente, por familiares. Entretanto, evidencia-se que sentem a necessidade de uma melhor estruturação de suporte por parte da instituição, através de busca ativa e programas de atenção. **Considerações finais:** o suporte estruturado por pares e pela instituição se faz necessário a fim de investir nos profissionais, valorizar o trabalho e promover uma cultura de segurança.

1384

### **SINTOMAS PSICOLÓGICOS DO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Andrey Godoy Duarte, Clayane Farias Leites, Andreia Barcellos Teixeira Macedo, Liliana Antonioli, Edwing Alberto Urrea Vega, Sônia Beatriz Cócara de Souza  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
UNIVERSIDADE FEEVALE

**Introdução:** Atualmente o estresse se tornou um tema inerente no cotidiano da enfermagem, fato associado à mudança do estilo de vida da sociedade, deixando os indivíduos mais vulneráveis a diversos agravos. Nos profissionais da enfermagem, o estresse no trabalho está relacionado ao